

TRABALHOS DE PESQUISA SEM BOLSA DE 2014

TÍTULO DO PROJETO	OBJETIVO	COORDENADORES	SERVIDORES COLABORADORES	ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO	ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO	RESULTADOS OBTIDOS E TRABALHOS PUBLICADOS
<p>REDE SOCIAL COLABORATIVA DE MAPEAMENTO DE PROBLEMAS AMBIENTAIS, DE INFRAESTRUTURA URBANA E DESASTRES, PARA GERAÇÃO DE INFORMAÇÃO AO PODER PÚBLICO – PARTE 2</p>	<p>GERAR DADOS GEORREFERENCIADOS DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS, DE INFRAESTRUTURA URBANA E DESASTRES NATURAIS, COM A FINALIDADE DE FORNECER UM INDICADOR A SER USADO PELO PODER PÚBLICO NA DEFINIÇÃO DE SUAS AGENDAS NO QUE SE REFERE A TAIS PROBLEMAS.</p>	<p>ANGELO AUGUSTO FROZZA</p>	<p>REGINALDO RUBENS DA SILVA</p>		<p>SERGIO HENRIQUE SILVA JULIANO THEISS</p>	<p>Houve estudos para corrigir problemas na conceituação da estrutura de dados da aplicação. Na implementação do software houve avanços no conhecimento do paradigma de programação, usado para a codificação do software. Foi colocado em evidência plena os métodos que serão utilizados para a concretização do software.</p> <p>Publicações: ENCONTRO DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO DO IFC - CAMPUS CAMBORIU. e-TIC,5., Camboriú, 2014. - Sessão Minute Madness. ANAIS DO CONGRESSO CATARINENSE DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO - 4C, Rio do Sul, 2014. ANAIS DA V FEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO, FICE, 5., Camboriú, 2014.</p> <p>http://www.camboriu.ifc.edu.br/vfice2014/anais/trab70.html</p>
<p>A NÃO- RACIONALIDADE DE RAIZ DE 2: AS DEMONSTRAÇÕES ATRAVÉS DOS TEMPOS E SUAS MATEMÁTICAS</p>	<p>OS OBJETIVOS GERAIS DESTE PROJETO CONSISTEM NO ESTUDO E APROFUNDAMENTO DE TODA A MATEMÁTICA E DA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA ENVOLVIDA NAS SEIS DIFERENTES PROVAS DESCRITAS ACIMA DE QUE P 2 É IRRACIONAL, BEM COMO DO ENTENDIMENTO DAS TÉCNICAS DE DEMONSTRAÇÃO ENVOLVIDAS NESSAS PROVAS.</p>	<p>ANTÔNIO JOSÉ DE NÓBREGA</p>	<p>LUIZ RAFAEL DOS SANTOS</p>		<p>RAFAELA FILIPPOZZI (LM)</p>	<p>RELATORIO FINAL NÃO ENTREGUE</p>

LEVANTAMENTO DA AVIFAUNA DO IFC-CAMBORIÚ	O OBJETIVO DESTA PROJETO ERA FAZER UM LEVANTAMENTO DA AVIFAUNA EXISTENTE NO CAMPUS IFC-CAMBORIÚ	EDSON JOÃO MARIOT				Neste projeto, foram detectadas 114 espécies diferentes de aves, divididas em 43 famílias e 17 ordens. http://www.camboriu.ifc.edu.br/vfice2014/anais/trab31.html
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DE ASSENTAMENTOS URBANOS: APLICABILIDADE	RECONHECER A POLÍTICA E OS PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DA FOZ DO RIO ITAJAÍ.	GILMAR BOLSI				O estudo demonstrou, com base na doutrina e legislação, que a regularização de assentamentos irregulares tem como fundamento o direito constitucional à moradia. O planejamento urbano e a tomada de medidas para a regularização fundiária urbana são de competência dos municípios. Também é deles a responsabilidade de adotar políticas públicas capazes de minimizar o problema dos moradores em assentamentos irregulares. Constatou-se, pela análise dos dados, que apenas os municípios de Itajaí e Itapema elaboram um estudo da realidade fundiária urbana do município. O município de Camboriú possui um mapeamento das áreas irregulares em anexo ao Plano Diretor e o município de Balneário Camboriú está desenvolvendo um estudo para a implementação de um programa de urbanização e regularização. Quanto à execução de programas de regularização, apenas o município de Itajaí já concluiu projetos de regularização fundiária, sendo que os demais não possuem projetos executados, apenas em andamento. http://www.camboriu.ifc.edu.br/fice/atuall
CARACTERIZAÇÃO DE NANOESTRUTURA EM SUBSTRATOS COM ARRANJOS PERIÓDICOS	PRODUZIR E CARACTERIZAR NANOFIOS DE PY E NANODOTS PRODUZIDOS COM O USO DE MEMBRANAS DE ALUMINA NANOPOROSAS	KLEBER ERSCNING	ANDRÉ AVELINO PASA ALEXANDRE DA CAS VIEGAS SABRINA NICOLÓDI DE OLIVEIRA VIEGAS EDUARDO DE ALMEIDA ISOPPO			Foi possível demonstrar que é possível fabricar nanofios com composição química próxima do PY (Fe ₂₀ Ni ₈₀), através do método de eletrodeposição galvânica, utilizando MNAs. Também, demonstrou-se que é possível produzir nanodots sobre substratos com ordenamento hexagonal de longo alcance (alumínio escalopado). Resultado parcial apresentado na forma de comunicação oral no 4º WORKSHOP DE MATERIAIS APLICADOS A FÍSICA E FARMÁCIA, o qual ocorreu de 11 a 14 de dezembro de 2014, em São Martinho, SC.

<p>ESTUDO DO PERFIL DOS EGRESSOS DOS CURSOS TÉCNICOS DO EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER DOS IFC NO ESTADO DE SANTA CATARINA</p>	<p>ESTUDAR O PERFIL DOS EGRESSOS DOS CURSOS TÉCNICOS DO EIXO TECNOLÓGICO TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER DOS IFS NO ESTADO DE SANTA CATARINA.</p>	<p>LARISSA REGIS FERNANDES</p>				<p>O estudo permitiu identificar que o espectro dos cursos ofertados no estado, apesar de não ser grande, está em conformidade com os arranjos produtivos locais, bem como com a vocação turística das regiões onde os cursos estão inseridos. Isso significa que os IFS estão atentos para o mundo do trabalho e há possibilidade de inserção dos egressos no mercado de trabalho. Constatou-se que 153 alunos se formaram nessa área no Campus Camboriú. Quanto ao fato de muitos nunca atuarem na área, isso se deve pela falta de identificação, pela baixa remuneração, pelo desinteresse por uma área em que se trabalha fins de semana e feriados ou por falta de oportunidade. As áreas de operacionais de recepção e reservas são as que mais absorvem profissionais com formação em hospedagem. Desta forma, concluiu-se que os currículos estão em conformidade com o que espera o mundo do trabalho, embora ainda seja possível melhorias na aproximação dos egressos ao mercado e à prática.</p>
<p>ANTROPOENTOMOFAGIA: INSETOS NA ALIMENTAÇÃO HUMANA</p>	<p>IDENTIFICAR OS HÁBITOS ALIMENTARES NO BRASIL E NO MUNDO REFERENTES À ANTROPOENTOMOFAGIA.</p>	<p>ROSSANO LINASSI</p>				<p>Foi possível perceber que as reportagens em jornais, revistas e televisão tem sido vinculada pela mídia, visando desafios entre participantes para verificar quem consome o produto. (REVER ESSE RESULTADO. NÃO FAZ SENTIDO)</p>
<p>CERVEJAS CATARINENSES, SABORES, CULTURA E HISTORIA</p>	<p>RESGATAR A HISTÓRIA, DIFUNDIR A CULTURA E APRIMORAR O CONHECIMENTO SOBRE A CERVEJA ARTESANAL CATARINENSE, ESTIMULANDO A CURIOSIDADE E O INTERESSE DE NOVOS CERVEJEIROS CASEIROS E ARTESANAIS E DO PÚBLICO EM GERAL, CRIANDO UM CATÁLOGO DAS CERVEJAS ARTESANAIS CATARINENSES.</p>	<p>ROSSANO LINASSI</p>				<p>Foram identificadas ao todo 31 cervejarias em 26 cidades catarinenses que oferecem cervejas claras e escuras. Há mais de 17 estilos de cervejas lagers, 24 de cervejas ales (as claras), além de 2 espécies produzidas pelo método Champenoise e lust prestige. São cervejas que compõe um filão exclusivo das Bière brut, o qual somente mais 3 cervejas fazem parte.</p>